



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO
Inspeção Regional do Turismo

Relatório Inspetivo:

INT- 631/2020

Despacho: *Comando.*
Notifique-se em conformidade.
12.11.20
Anely

1. Entidades averiguadas:

Entidade Exploradora: Informação protegida
Identificação: Informação protegida
NIPC/NIF: Informação protegida
Endereço: Informação protegida
Telefone e endereço eletrónico: Informação protegida
Responsável: Informação protegida
Pessoa Identificada: Informação protegida Cargo: Escriturária

2. Âmbito da inspeção:

No âmbito da execução do Plano de Atividades de 2020, no dia 19 de agosto de 2020, o inspetor signatário e a inspetora Ana Passinhas realizaram uma ação de verificação e controlo do cumprimento das boas práticas no combate à pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2, responsável pela doença COVID-19 à entidade que obteve o Selo "Clean & Safe Açores".

3. Descrição:

No decorrer das ações às entidades acima mencionadas, foram detetadas as irregularidades nos pontos 4 e 29 relativamente ao "[redacted]" e os pontos 4 e 5 relativamente ao alojamento "[redacted]", conforme relatórios de verificação- implementação de medidas. Em consequência, o operador foi informado que deveria, o mais breve possível e no prazo máximo de dez dias úteis, proceder à sanção das irregularidades.

No prazo estipulado, a entidade evidenciou a correção das irregularidades perante este Serviço Inspetivo.

4. Enquadramento legal:

- Certificação com o Selo "Clean & Safe Açores".
- Circular Normativa n.º 11, de 28 de fevereiro de 2020-Infeção por SARS-CoV-2 (COVID-19).
- Circular Informativa nº 20, de 23 de março de 2020 -Limpeza e desinfecção de superfícies em estabelecimentos de atendimento ao público ou similares -Infeção por SARS-CoV-2 (COVID-19).
- Circular Informativa nº 37, de 03 de maio de 2020 -SAÚDE E TRABALHO -Medidas de prevenção da COVID-19 nas empresas.
- Circular Informativa n.º DRSCINF/2020/14, de 13 de março – Medidas de Prevenção e controlo de infeção nos hotéis e alojamentos.
- Circular Informativa nº 38, de 04 de maio de 2020 - Utilização de Máscaras –Pandemia COVID-19.
- Orientação nº 3 de 11 de maio da ERSARA/DRA – Gestão de resíduos no contexto de pandemia por COVID-19.

5. Conclusão e proposta:

Considerando que as entidades averiguadas, identificada no ponto 1, sanaram as irregularidades detetadas, propõe-se a conclusão e arquivamento do presente procedimento e que deste facto seja dado conhecimento à mesma, conforme proposta de ofício constante em anexo, SAI-IRT/2020/1187.

À Consideração Superior de V. Ex^a,
Horta, 28 de outubro de 2020.

O Inspetor: _____



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO
INSPEÇÃO REGIONAL DO TURISMO

INSPEÇÃO REGIONAL DO TURISMO
Reclamação n.º 482
de 21/8/2020
Distribuição n.º
Classif. 81-40/4

RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO – IMPLEMENTAÇÃO MEDIDAS – SELO CLEAN & SAFE

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA (INCLUINDO MARÍTIMO-TURÍSTICA)

Identificação: Informação protegida NIPC/NIF: Informação protegida
Entidade Exploradora: Informação protegida
Endereço: Informação protegida C.P. Informação protegida
Email: Informação protegida Responsável: Informação protegida
Pessoa Identificada: Informação protegida Cargo: Espirituária

INSTALAÇÕES FÍSICAS

		S	N
1	Plano de contingência para a COVID-19	X	
2	O plano de contingência identifica o responsável pela implementação e funcionamento do mesmo;	X	
3	O plano de contingência define a área de isolamento para caso suspeito/confirmado de COVID-19	X	
4	Plano de limpeza e higienização das instalações, está afixado em local visível, com registo de frequência atualizado;		X
5	Colocar solução antisséptica de base alcoólica (SABA) em locais de passagem frequente e zonas de espera, e incentivar o seu uso (ex.: através de afixação de pósteres informativos);	X	
6	O atendimento ao público é efetuado (em função da dimensão espaço) com a distância de pelo menos 2 metros, sinalização ou barreiras físicas que limitem a proximidade entre os funcionários e os clientes, entre funcionários e respeitando a legislação referente ao atendimento prioritário	X	
7	Limitar a lotação do espaço a 2/3 da sua capacidade máxima, de modo a garantir o distanciamento de 2 metros entre pessoas que não façam parte da mesma família;	X	
8	Definir fluxos de entrada, saída e circulação nas instalações (preferencialmente de sentido único), devidamente sinalizados (ex.: marcação no chão), salvaguardando sempre os 2 metros de distância entre os clientes. Desaconselha-se a presença de acompanhantes que não vão executar a atividade;	X	
9	Uso de máscara obrigatório nas instalações. Para não se rejeitarem clientes que não tenham máscara, poderá ser equacionada a disponibilização de máscaras no estabelecimento	X	
10	Preferencialmente evitar zonas de espera com lugares sentados, privilegiando a espera fora do estabelecimento. Se tal não for possível, assegurar que os lugares sentados respeitam o distanciamento físico entre cadeiras de 2 metros)	X	
11	O modo de pagamento é preferencialmente automático - contactless (ex.: cartão de débito/crédito) ou por telemóvel (MB WAY), a informação deverá estar afixada e visível ao público	X	
12	Assegurar a limpeza dos Terminais de Pagamento Automático (TPA) na presença do cliente	X	
13	Assegurar uma boa ventilação e renovação frequente de ar através da abertura de portas e janelas;	X	
14	Uso de ar condicionado, deve ser feito em modo de extração e nunca em modo de recirculação do ar;		
15	Os colaboradores que efetuam as limpezas devem usar: bata impermeável ou avental impermeável por cima da farda (não usar a roupa que traz de casa); máscara descartável máx. 4-6 horas de utilização, Luvas resistentes	X	
16	Instalações sanitárias comuns: são lavadas, preferencialmente, com produto que contenha na composição detergente e desinfetante, mais fácil aplicação e desinfecção. A frequência de limpeza deve ser min., 3 x dia	X	
17	É assegurada a desinfecção frequente, com recurso a agentes adequados, a todas as superfícies e equipamentos críticos que todos contactam (ex.: zonas de atendimento, balcões, gabinetes de atendimento, áreas de espera, teclados do computador, casas de banho, telefones, corrimãos, puxadores, etc.)	X	
18	Vestiários: são desinfetados 3 vezes por dia, e os clientes incentivados a guardar os seus itens em recipientes individuais e próprios para o efeito (caixas de plástico, caixas de cartão; sacos, etc.). Se fornecidos pela empresa, os recipientes devem ser desinfetados após cada uso;	X	

MEDIDAS DE GESTÃO GERAIS

		S	N
19	Privilegiar métodos de reservas e marcações prévias, de modo a gerir fluxos e evitar filas, ou aglomerados de clientes	X	
20	Em atividades desenvolvidas em espaços fechados devem ser respeitadas as lotações máximas aplicáveis a esses espaços;		—
21	Sempre que possível, durante a realização das atividades deve manter-se a distância física de segurança de 2 metros entre os participantes;	X	
22	Em programas de grupos, fragmentar as atividades em grupos mais pequenos e estabelecer horários diferenciados, por forma a reduzir o número de participantes em simultâneo e sempre que possível, realizar a recolha dos clientes porta-a-porta;		—
23	Sempre que possível, os "briefings" com os clientes devem ser realizados no exterior, ou em espaços bem ventilados e privilegiar a distribuição de informação em suporte digital	X	
24	Ter disponível para os clientes solução antisséptica de base alcoólica (SABA) em todas as atividades e incentivar o seu uso;	X	
25	Nas atividades turísticas que requeiram esforço físico (caminhadas, cicloturismo, escalada, rappel, canyoning, etc) a máscara poderá ser retirada uma vez iniciada a atividade física, para que o staff e clientes possam respirar convenientemente. A partir desse momento deverá ser observado um especial cuidado pelo cumprimento do distanciamento físico e todas as regras de etiqueta respiratória;		—

VEÍCULOS TERRESTRES/ EMBARCAÇÕES

		S	N
26	Utilização obrigatória de máscaras por todos os ocupantes;	X	
27	Ter disponível para os clientes solução antisséptica de base alcoólica (SABA) em todas as viaturas/embarcações	X	
28	Limpeza e desinfecção dos veículos/embarcações entre passageiros distintos, em especial as superfícies de toque frequente (ex.: puxadores de porta, encostos de cabeça, vidros, coletes, ponchos,...etc.);	X	
29	Afixar cartazes exemplificativos dos procedimentos de etiqueta respiratória e higienização das mãos, em vários idiomas, em locais estratégicos das viatura/embarcação;		X
30	Nas viaturas implementar procedimentos para evitar o contacto físico entre condutor e passageiros e promover a renovação de ar dentro da viatura, através da abertura de janelas, ou uso de ar condicionado sem ser em circuito fechado;		—
31	Aplicar as seguintes normas (exceto se forem de uma mesma família) de lotação do veículo/embarcação: a) reduzir a lotação a 2/3, (Lugares ao lado do motorista não podem ser ocupados por clientes, exceto se houver barreira física separadora para o condutor). b) veículos que possuam bancos laterais, assegurar que os passageiros não ficam sentados em lugares frente a frente;		X
32	As instalações sanitárias nas embarcações (se existirem) são lavadas e desinfetadas, preferencialmente, e se possível recorrendo a soluções biodegradáveis de ação virucida comprovada, a cada regresso;		—

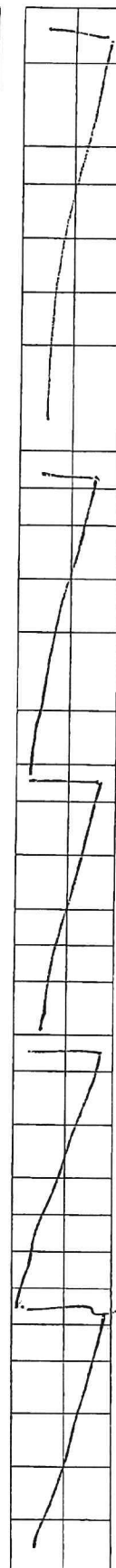
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS CEDIDOS / ALUGADOS – MEDIDAS GERAIS

		S	N
33	os equipamentos e materiais são lavados, após cada atividade, com um programa de pré-lavagem, lavagem a temperatura de 60 a 90°C, seguido de um ciclo de desinfecção química também em máquina		—
34	Equipamentos e materiais que pelas suas características técnicas não podem ser sujeitos ao processo de lavagem mencionado no ponto anterior, podem ser limpos e desinfetados com produtos específicos e de acordo com as regras e orientações dos fabricantes, desde que estes tenham eficácia virucida comprovada;	X	
35	Além da desinfecção, e se possível, implementar um sistema de rotatividade e de quarentena (72hrs) dos equipamentos individuais;;	X	
36	Estabelecer zonas diferentes para entrega, recolha e armazenamento do equipamento, proibindo o acesso dos clientes a esta última. A entrega dos equipamentos é feita individualmente e diretamente ao cliente. Não permitir, em nenhuma circunstância, o manuseamento e a partilha de equipamentos entre clientes;		—
37	Os colaboradores evitam manusear os equipamentos dos clientes. Se pelo tipo da atividade tal não for possível, deverá ser garantida a higienização das mãos, antes e após o manuseio, ou a utilização de luvas.	X	

MEDIDAS ESPECÍFICAS

		S	N
	NATAÇÃO COM GOLFINHOS (OBSERVAÇÃO CETÁCEOS) / MERGULHO DE ESCAFANDRO		
38	O equipamento desinfetado (ex.: máscara, reguladores, snorkels, computadores, etc.) está protegido até ao momento de montagem, ou utilização;		X
39	Quando o cliente se equipa, os itens pessoais deste (ex.: roupas, toalhas, etc.) devem ser guardados e acomodados pelo mesmo em cacifos, ou em recipientes especiais (ex.: sacos, caixas, etc.). Se fornecidos pela empresa, esses recipientes e cacifos devem ser desinfetados após cada uso;		X

40	Nas estações de enchimento de garrafas, apenas estão presentes os responsáveis pela operação, mantendo o distanciamento estipulado, sendo obrigatório o uso de EPI's (máscara);
41	Para o manuseio de equipamentos, garrafas ou mangueiras de enchimento usadas no reabastecimento com misturas de ar enriquecido (Nitrox), a higienização das mãos é feita só com água e sabão. O uso de soluções antissépticas de base alcoólica (SABA), representa perigo de incêndio ou deflagração;
42	Todos os componentes do regulador são desinfetados após cada uso, incluindo bocais e todo o segundo andar;
43	Se possível usar tanques de lavagem diferentes para o equipamento respiratório e para o restante equipamento, preferencialmente e se possível, o equipamento deve ser lavado e desinfetado pelo próprio prestador de serviço;
44	Os equipamentos devem embarcar já montados e estão protegidos no transporte (com sacos ou capas). <u>A proteção só deve ser removida imediatamente antes do uso;</u>
45	Para prevenir o embaciamento das máscaras são usados produtos específicos para o efeito. Não é permitido o uso de saliva. As máscaras devem ser enxaguadas em águas abertas;
46	As orientações de distanciamento físico são mantidas nos procedimentos de entrada e saída da água, salvo por questões de segurança e emergência. O mesmo se aplica nas operações de Buddy Check e partilha de gás em emergência (considerar o uso de uma fonte de ar alternativa, desinfetada antes do mergulho, evitando assim a partilha do regulador);
CANYONING, RAPPEL & COASTERING	
47	O equipamento desinfetado está protegido até ao momento de montagem, ou utilização;
48	O uso da máscara de proteção é mantido até se iniciar o esforço físico e depois de terminada a atividade, (O uso de luvas de proteção descartáveis está desaconselhado nestas atividades);
49	Coordenar e conciliar horários das atividades com outros operadores/ empresas de forma a reduzir o cruzamento ou possível concentração de pessoas nos percursos;
50	Privilegiar percursos e técnicas que permitam aos clientes entrar, sair e executar as manobras de forma mais autónoma. Na espera para as manobras colocar os clientes em local confortável e chamar os clientes à vez sem aglomerar;
51	A empresa possui saco hermeticamente fechado para colocação dos EPI's usados e outro com os novos. Os sacos com os EPI's usados são posteriormente descartados;
CICLOTURISMO	
52	Recomenda-se que os clientes sejam aconselhados a trazerem consigo para a atividade o seu próprio material não técnico (ex.: hidratação, protetor solar, óculos de sol, lycras, etc). Não permitir a partilha de objetos;
53	O equipamento cedido está desinfetado e protegido até ao momento de montagem, ou utilização (ex.: Capacete, etc.);
54	A atividade é praticada preferencialmente em locais de reduzida densidade populacional;
55	Durante a atividade o distanciamento mínimo é de 2 metros quer circulem lado a lado, ou em fila;
56	Em caso de necessidade de assistência mecânica, a bicicleta deve ser totalmente desinfetada antes, e depois da reparação;
SURF & BODYBOARD	
57	Coordenar e conciliar horários das atividades com outros operadores/ empresas de forma a reduzir o cruzamento ou possível concentração de pessoas na água;
58	Se possível, os clientes devem usar o seu próprio material (neopreno, prancha, wax, toalhas, protetor solar, etc., e trazer só o essencial), Não há partilha de material técnico entre clientes;
59	Todo o material técnico deve estar protegido / coberto até ao momento de usar;
60	Manutenção da distância física de 2 metros quer dentro, quer fora de água;
61	O tempo de permanência na praia deve ser o estritamente necessário para a realização da atividade;
ATIVIDADES EQUESTRES CENTROS HÍPICOS	
62	É obrigatório o uso de máscaras de proteção nos recintos fechados, bem como luvas apropriadas;
63	São cumpridas as orientações de distanciamento entre clientes de 2 metros, quer ao ar livre, quer em espaço fechado e mesmo quando montados a cavalo;
64	É recomendado que sejam organizados turnos diferenciados de frequência dos picadeiros para evitar aglomerados;
65	Nas instalações estão assinalados os fluxos de circulação (preferencialmente de sentido único), quer para pessoas quer para cavalos;
66	O equipamento cedido está desinfetado, e protegido até ao momento de utilização (ex.: Cascos de proteção, etc);



Observações:

29 - Não dispõe de informação afixada em virtude de não ser possível nas embarcações;

Data: 19/8/2020

Os(As) Inspetores(as)

O Responsável/Pessoa Identificada:

Informação protegida

- Certificação com o Selo "Clean & Safe Açores";
- Circular Normativa n.º 11, de 28 de fevereiro de 2020 - Infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19).
- Circular Informativa nº 20, de 23 de março de 2020 - Limpeza e desinfeção de superfícies em estabelecimentos de atendimento ao público ou similares - Infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19).
- Circular Informativa nº 37, de 03 de maio de 2020 - SAÚDE E TRABALHO - Medidas de prevenção da COVID-19 nas empresas.
- Circular Informativa nº 38, de 04 de maio de 2020 - Utilização de Máscaras - Pandemia COVID-19
- Orientação nº 3 de 11 de maio da ERSARA/DRA - Gestão de resíduos no contexto de pandemia por COVID-19



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO
INSPEÇÃO REGIONAL DO TURISMO

INSPEÇÃO REGIONAL DO TURISMO
Reclamação n.º 480
de 21/8/2020
Distribuição n.º / /
Classif. 40-40/2

RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO – IMPLEMENTAÇÃO MEDIDAS – SELO CLEAN & SAFE

HOTELARIA

Identificação do Alojamento: Informação protegida
Classificação/tipologia: Informação protegida NIPC/NIF: Informação protegida
Entidade Exploradora: Informação protegida
Endereço: Informação protegida C.P.: Informação protegida
Email: Informação protegida Responsável: Informação protegida
Pessoa Identificada: Informação protegida Cargo: Gerente

S N

1	Plano de contingência para a COVID-19;	X	
2	O plano de contingência identifica responsável pelo plano de contingência;	X	
3	O plano de contingência define a área de isolamento e os procedimentos a adotar para caso suspeito/confirmado de COVID-19;	X	
4	Plano de limpeza e higienização das instalações, está afixado em local visível, com registo de frequência atualizado;		X
5	Existência de materiais de divulgação afixados como folhetos informativos: recomendações gerais, como utilizar corretamente a máscara cirúrgica, técnica de higienização das mãos com água e sabão e com gel alcoólico;	X	X
6	O atendimento ao público é efetuado (em função da dimensão do alojamento) com a distância de pelo menos 2 metros e sinalização ou barreiras físicas que limitem a proximidade entre os funcionários e os clientes, respeitando a legislação referente ao atendimento prioritário;	X	
7	No caso de ser necessário proceder à entrega direta de materiais ou produtos, o responsável pela entrega evita o contacto direto com o cliente ou com quaisquer objetos pessoais do mesmo;		
8	Assegurar que os clientes não ficam sentados em lugares frente a frente, exceto quando pertençam à mesma família ou grupo;		
9	O modo de pagamento é preferencialmente automático - <i>contactless</i> (ex.: cartão de débito/crédito) ou por telemóvel (MB WAY), a informação deverá estar afixada e visível ao público;		
10	Existência de dispensadores com solução antisséptica de base alcoólica (SABA) em locais de passagem frequente (ex.: entrada dos estabelecimentos, zona de pagamento, entrada e saída das instalações sanitárias, entrada e saída dos locais de laboração);	X	
11	Uso obrigatório de máscara para o staff do Atendimento;	X	
12	Os colaboradores que efetuam as limpezas devem usar: bata impermeável ou avental impermeável por cima da farda (não usar a roupa que traz de casa); máscara descartável máx. 4-6 horas de utilização, Luvas resistentes;	X	
13	Assegurar stock de equipamentos e materiais de limpeza;	X	
14	É assegurada a desinfecção frequente, com recurso a agentes adequados, a todas as superfícies e equipamentos críticos que todos contactam (ex.: zonas de atendimento, balcões, gabinetes de atendimento, áreas de espera, teclados do computador, casas de banho, telefones, corrimãos, puxadores, etc.);	X	
15	Cozinha/ cozinha comum: lavar as louças, talheres e outros utensílios de utilização comum na máquina a temperatura elevada. Caso não exista máquina de lavar louça, assegurar a lavagem com detergente e enxaguar à temperatura máxima suportável;	X	
16	As fardas dos colaboradores devem ser exclusivas do local de trabalho: lavagem diária no estabelecimento (se não for possível, colocar num saco plástico);	X	
17	Unidades de alojamento: Disponibilizar em formato digital, por e-mail e/ou outros meios as informações escritas aos hóspedes sobre todos os serviços disponibilizados e respetivos preços;	X	
18	Chinelos, mantas e almofadas extra disponibilizadas nos quartos: deverão estar hermeticamente selados;		
19	Toiletries (ex: champô, amaciador, touca, etc): privilegiar a utilização de embalagens recarregáveis, e de fácil desinfecção. Os produtos que não possam ser recarregados e desinfetados, deverão ser cedidos a pedido do cliente e de uso único;	X	

20	Limpeza: Agendamento acordado com o hóspede sobre a frequência e horário;	X
21	As unidades de alojamento estão sujeitas a uma higienização e desinfecção profunda após o check-out;	x
22	Nas unidades de alojamento são colocados à disposição do hóspede materiais de limpeza diversos para o seu uso próprio;	λ
23	Amenities: os blocos de notas e lápis devem ser cedidos só a pedido do cliente;	—
24	Minibar: preferencialmente vazio, sendo os produtos entregues por solicitação dos clientes;	—
25	Água: privilegiar garrafas de água que possam ser desinfetadas e reutilizadas;	—
26	Restaurantes e bares: são disponibilizados epi's, a lotação não deve exceder os 2/3 e os clientes não devem sentar-se frente a frente, exceto familiares; as ementas são plastificadas ou estar nouro tipo de suporte; as toalhas de mesa são substituídas a cada utilização; os molhos são em unidoses;	X
27	Evitar o serviço self-service; nos buffets as refeições estão protegidas não podendo os clientes contactar diretamente com a comida e utensílios; deve ser reforçado o pessoal no serviço de buffet o qual deve usar luvas, máscara e limpar frequentemente as mãos com desinfetante;	X
28	SPAs e Zonas de massagens- a marquesa e outros devem ser desinfetados e higienizados entre utilizações;	—
29	Piscinas, Jacuzzis, Banho Turco, Sauna e outros equipamentos de SPA (a definir);	—
30	Ginásios: desinfecção de mãos à entrada e saída; controlar os acessos e evitar aglomerados e filas; distanciamento de 3 metros; superfícies porosas revestidas com película aderente; marcadores no chão para definir distanciamento; o banho idealmente no quarto;	—
31	Jardins e espaços exteriores: recomenda-se o uso de máscara; distanciamento de 2 metros entre cadeiras/espreguiçadeiras; os hóspedes podem retirar as máscaras após estarem sentados;	—
32	Esplandas: aplicar as mesmas regras da restauração;	X
33	Kids club: lotação máxima de 2/3; não é permitida a alimentação no espaço; proibido o uso de brinquedos pessoais; os brinquedos devem ser desinfetados pelo menos 2 vezes/dia; deixar o calçado à entrada;	—
34	Instalações sanitárias: são higienizadas com produto com detergente e desinfetante; limpeza no mínimo 3 vezes/dia; equipamentos diferentes para limpeza do mobiliário e das áreas; os colaboradores que higienizam as áreas de alimentação não devem limpar as instalações sanitárias;	λ
<p>Observações: Caso suspeito: não sair do quarto e usar epi's; receber orientação do que deve fazer; o teste pode ser realizado no quarto; equipa de 2 colaboradores para prestar auxílio e limpeza (devem utilizar epi's e higienizar as mãos); desinfetar o espaço após saída do caso suspeito; despejar água da piscina e proceder à cloração; jacuzzis: despejar a água, limpar e desinfetar; a roupa não deve ser sacudida nem encostada ao corpo, deve ser transportada num saco e colocada na máquina de lavar; agendar a limpeza após 2-3 horas da remoção da roupa do quarto; as fardas devem ser lavadas no local em água a 30° a 40° com ciclo de desinfecção final, após devem ser embaladas em saco impermeável. Outros materiais: todos os cortinados devem ser retirados para lavar/desinfetar, bem como almofadas, colchões, sofás e cadeiras; resíduos: recolher em saco bem fechado, colocar num segundo saco, identifica-lo como resíduo biológico e trata-lo por incineração ou auto-clavagem. Outras obs:</p> <p>⑤ - Deverem estar mais visíveis.</p>		
Data: 9/08/2020		
Os(As) Inspetores(as):		
O Responsável/Pessoa Identificada:		Informação protegida

- Certificação com o Selo "Clean & Safe Açores";
- Circular Normativa n.º 11, de 28 de fevereiro de 2020 - Infeção por SARS-CoV-2 (COVID-19).
- Circular Informativa n.º DRSCINF/2020/14, de 13 de março - Medidas de Prevenção e controlo de infeção nos hotéis e alojamentos;
- Circular Informativa n.º 20, de 23 de março de 2020 - Limpeza e desinfecção de superfícies em estabelecimentos de atendimento ao público ou similares - Infeção por SARS-CoV-2 (COVID-19).
- Circular Informativa n.º 37, de 03 de maio de 2020 - SAÚDE E TRABALHO - Medidas de prevenção da COVID-19 nas empresas.
- Circular Informativa n.º 38, de 04 de maio de 2020 - Utilização de Máscaras - Pandemia COVID-19
- Orientação n.º 3 de 11 de maio da ERSARA/DRA - Gestão de resíduos no contexto de pandemia por COVID-19